

Valores Partilhados pela Comunidade de PNL

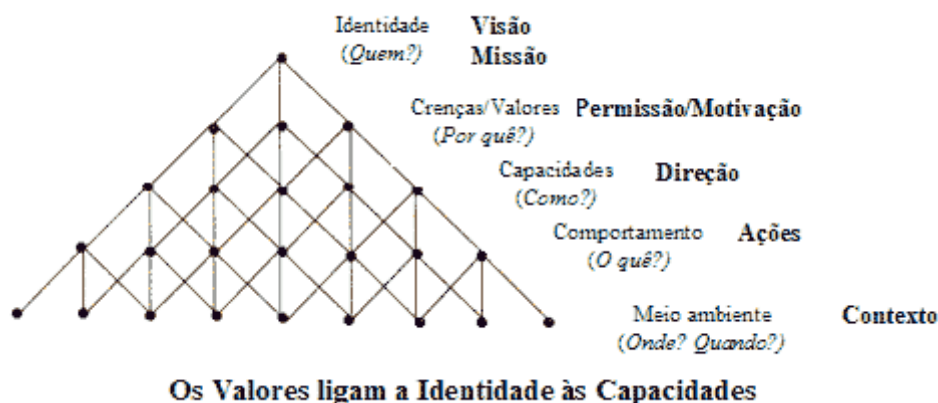
Robert Dilts



Introdução

O Dicionário Webster´s define valores como "princípios, qualidades ou entidades intrinsecamente valiosos ou desejáveis." Serviço, lucros, resultados, saúde, qualidade, e segurança são exemplos de valores comuns, que podem ser mantidos por um indivíduo ou por um grupo. Devido ao fato de que eles são associados com dignidade, sentido e desejo, os valores são a fonte primeira de motivação na vida das pessoas. Valores compartilhados são considerados o fundamento da ética, da comunidade e da cultura. Quando os valores das pessoas são alcançados ou correspondidos, elas têm uma sensação de satisfação, harmonia, ou rapport. Quando seus valores não são alcançados ou correspondidos, as pessoas geralmente sentem-se insatisfeitas, incongruentes ou violadas.

Pelo modelo dos Níveis Neurológicos, os valores operam juntamente com as crenças, para dar significado e motivação às nossas vidas. Eles se referem ao porque nós pensamos o que pensamos e fazemos o que fazemos. Os valores e as crenças dão suporte à identidade e à missão de um indivíduo ou organização, e oferecem o reforço (motivação e permissão) que promove ou inibe as capacidades e comportamentos em particular. Uma determinada identidade ou papel, por exemplo, são associados a diversos valores e crenças essenciais. Estes, por sua vez, são apoiados por uma série de habilidades e capacidades necessárias para manifestar determinados valores e crenças como ações, num determinado ambiente ou contexto.



Nos grupos, organizações e sistemas sociais, os valores formam um tipo de moldura imaterial que contorna toda a interacção das pessoas dentro de um sistema. Os valores, e as crenças a eles relacionadas, determinam a maneira como os eventos e as comunicações são interpretados e recebem significado. Portanto, eles são a chave para a motivação e a cultura. Os valores compartilhados e as crenças são a "cola" que une e mantém efetiva qualquer organização, comunidade ou equipe. Os conflitos de valores são fonte de desarmonia e dissensão.

Identificação de Valores Comuns dentro da Comunidade Global de PNL

Muitas pessoas acham que o campo da PNL é simplesmente um grupo de técnicas e modelos – uma espécie de "caixa de ferramentas" sem um coração. Os princípios, ferramentas e habilidades da PNL, contudo, pressupõem certos valores que formaram a base emocional do compromisso das pessoas com essa área. Os Practitioners, Trainers e directores de instituições da PNL compartilham os valores mais importantes que servem como ímpeto fundamental de seu envolvimento na comunidade da PNL e sua paixão por compartilhar com os outros os poderosos benefícios da mesma.

Um dos objectivos do Projecto Millennium de PNL em Santa Cruz, Califórnia, foi o de identificar alguns dos valores essenciais que nos tornam uma comunidade global. A identificação desses valores pode ajudar a solidificar os laços entre as pessoas dentro da comunidade (bem como atrair outros que também compartilham desses valores), e definir directrizes éticas para a prática da PNL. A comunicação desses valores às pessoas dentro de outros grupos profissionais e comunidades pode ajudar a fortalecer a credibilidade da PNL e aumentar a apreciação das intenções e motivações dos seus practitioners.

O grupo que participa no Projecto Millennium contou com mais de 110 pessoas (principalmente trainers e fundadores de institutos de PNL) de 26 países do mundo (inclusive Rússia, Japão, Iugoslávia, Bulgária, Brasil, Argentina, África do Sul, Hong Kong e muitos outros) representando uma combinação diversificada de nosso planeta. Seguindo um processo que desenvolvi para ajudar as grandes organizações a estabelecerem valores comuns, os participantes foram organizados em grupos de quatro ou cinco pessoas com a finalidade de fazer o seguinte exercício:

Cada membro do grupo deve compartilhar com o resto do grupo alguns de seus próprios valores essenciais; principalmente aqueles que se referem à sua "missão" ou "chamado" em relação à PNL. Em outras palavras, responder às perguntas: "Por que eu estou pessoalmente envolvido com a PNL?" "Por que a PNL é importante?" "Qual é a contribuição da PNL para o mundo?"

Fazer uma lista dos principais valores e critérios dos membros do grupo e procurar as semelhanças e igualdades.

Identificar o valor essencial mais profundo, em nível mais elevado, pressuposto pelos valores individuais expressos pelos membros do grupo. Encontrar uma ou duas palavras ou frases que reflectam e abranjam todos os valores essenciais, de alguma forma expressos pelo grupo.

Cada grupo apresentou suas conclusões para o resto dos participantes do Projecto Millennium. Essas formulações de valores foram colecionadas numa lista simples, que foi distribuída a todos os participantes. Os participantes foram solicitados a escolher 7 ± 2 valores da lista (Não menos que 5 e não mais que 9) e listá-los de acordo com sua importância (1 sendo o mais elevado). Os participantes também foram solicitados a escrever um ou dois "indicadores de comportamento" ao lado de cada formulação de valor que escolheram, a fim de ajudar a defini-los mais especificamente.

Os doze valores essenciais da Comunidade Global de PNL

Os doze valores mais importantes (e indicadores de comportamento que os acompanharam) estão relacionados abaixo, de acordo com a hierarquia de importância que lhes foi atribuída pelos participantes como um todo. Determinamos isso por meio de um resumo da avaliação dada a cada valor pelos indivíduos que tomaram parte na pesquisa.

1. **Praticidade:** Ser pragmático e orientado para o objectivo. Procurar fazer uma diferença. Focalizar as aplicações práticas. Usar todos os recursos disponíveis para alcançar o objectivo. Pensar e agir tendo em mente a finalidade. Satisfazer as necessidades de maneira orientada para o objectivo e possível de ser testada. Dividir em passos práticos e passíveis de serem testados.
2. **Integridade:** Fazer o que recomenda. Ter congruência na linguagem e na ação. Ter alinhamento entre as próprias crenças e valores e o comportamento. Agir a partir dos próprios valores essenciais. Integrar todos os aspectos de quem somos. Estar cientes de nossos processos internos e crenças e comportar-nos de forma congruente com eles. Ser verdadeiros em nossas acções.
3. **Respeito:** Reconhecer os limites pessoais. Honrar o potencial existente na outra pessoa. Ouvir e dar espaço às necessidades e expectativas do outro. Dar a todas as pessoas espaço e tempo iguais. Pedir permissão. Manter uma consideração positiva incondicional para com os outros. Honrar as contribuições exclusivas de cada pessoa.
4. **Ecologia:** Trabalhar sempre visando o resultado bem formulado da outra pessoa. Responder aos nossos próprios sinais de congruência. Ser sistematicamente orientado. Considerar as consequências de nossas acções. Respeitar a intenção positiva. Procurar intensamente resultados equilibrados. Procurar manter um equilíbrio saudável entre todos os sistemas. Considerar nosso impacto sobre o sistema superior.
5. **Criatividade:** Ser os construtores livres de nossas próprias vidas. Desenvolver erros bem formulados. Estar abertos para possibilidades. Não aceitar o dado como dado. Encontrar novas perguntas. Fazer novos modelos. Encontrar novas maneiras de alcançar um objectivo. Encorajar os outros a expressarem e compartilharem seus sonhos mais íntimos. Desafiar constantemente a maneira como fazemos as coisas e inovar com possibilidades novas.
6. **Amor (Universal):** Colocar-se no lugar dos outros. Colocando-se no lugar dos outros, conectar-se com a fonte de energia profunda que há dentro deles.

Sentir e mostrar compaixão pelos outros. Aceitar os outros como eles são. Oferecer um espaço onde alguma coisa possa mudar. Valorizar a nós mesmos, e valorizar os outros da mesma maneira. "Ver" e reconhecer o melhor nos outros. Optar por investir no bem-estar dos outros.

7. **Liberdade:** Poder escolher. Acrescentar mais opções. Ser capaz de escolher. Permitir que os outros façam suas próprias escolhas. Declarar nossos pensamentos e sentimentos sem medo da retribuição. Honrar o direito das pessoas ao seu desenvolvimento pessoal.
8. **Diversidade:** Não ter medo da diferença. Acolher o desafio da diferença. Ver valor em todos os mapas do mundo. Reconhecer, honrar e valorizar as diferenças dos outros. Aceitar estilos diferentes. Incluir perspectivas diferentes. Respeitar as diferentes culturas.
9. **Elegância:** Procurar o caminho mais curto e mais simples para alcançar um resultado. Procurar a beleza e a simplicidade. Agir com graça. Procurar o caminho e as ferramentas que nos permitem realizar o máximo com o mínimo esforço.
10. **Profissionalismo:** Trabalhar com competência, criatividade e alegria. Observar com precisão. Estabelecer altos padrões. Conhecer nossos limites. Modelar a excelência. Ser congruente, claro e habilidoso sempre, em qualquer contexto em que estejamos representando a PNL como uma área. Saber o que estamos fazendo, e fazer aquilo que sabemos. Ser capazes de demonstrar todas as habilidades da PNL. Manter-se sempre aprendendo.
11. **Flexibilidade:** Ter mais possibilidades de comportamento. Ter mais instrumentos de trabalho. Ser capazes de desapegar-nos de nossa última descoberta. Ter uma série de caminhos para alcançar um objectivo. Ser aberto à mudança e acréscimo provindo de influências externas. Adaptar-nos a pessoas e situações diferentes. Ser capazes de ajustar e adaptar-nos a situações inesperadas. Utilizar e reagir adequadamente ao retorno que recebemos.
12. **Criar uma Comunidade com Arte:** Promover laços e amizade para projectos futuros em conjunto. Ter preocupação com o "nós". Agir a serviço de outros. Valorizar os dons de cada pessoa. Criar afiliação e associação que incorporem a vasta variedade de aspectos da expressão humana. Ligar-se às pessoas como nossos semelhantes.

Outros valores notáveis incluem:

Curiosidade/Aventura: Ter prazer em "desconhecer" e permanecer o tempo suficiente para fazer descobertas em nível mais alto.

Diversão / Bom Humor: Não levar a sério o que é profundamente sério. Gostar uns dos outros e do que fazemos.

Autenticidade: Ser nós mesmos. Compartilhar nossa própria experiência interior honestamente com os outros.

É necessário lembrar que estes não são preceitos éticos ou "operadores modais" rígidos (i.e. "deve" e "precisa"). Ao invés disso, são princípios orientadores que aspiramos por em prática mais consistentemente em nossas interações pessoais e profissionais.

Publicado no Golfinho Impresso N°78 de Julho de 2001

Publicado na Anchor Point de Jan/2001

Trd. Hélia Cadore

Robert Dilts



Autor, trainer e consultor na área da Programação Neuro-Linguística desde sua criação em 1975. Além de liderar as aplicações da PNL à educação, criatividade, saúde e liderança, suas contribuições pessoais na área da PNL incluem grande parte do trabalho fundamental nas técnicas de PNL de Estratégias e Sistemas de Crenças, o desenvolvimento do que se tornou conhecido como 'PNL Sistémica'. Nos últimos anos Dilts tem sido um dos criadores-chave da terceira geração da PNL concluindo que a sabedoria necessária para mudança já está no sistema e pode ser descoberta e liberada pela criação do contexto apropriado.